



A CRÍTICA NIETZSCHIANA A MORAL DE REBANHO

Douglas Fernando Blanco (NRE - Campo Mourão) douglasfbl@hotmail.com

Resumo: Neste trabalho temos o intuito de analisar a crítica de Nietzsche à moral de rebanho. A questão sobre os valores é muito presente em nossa sociedade, o homem por submissão se entrega aos valores impostos por uma sociedade fragmentada pela mentira, ou seja, alienada por ela, o ideal ascético propõe isso ao homem, um fardo que ele mesmo não pode carregar-lo. Nietzsche nunca foi tão lido, nunca se foi tão estudado em todos os seus mais de 160 anos de história, qual seria o motivo? Talvez a perda desses valores de submissão do homem escravo, fez com que a sociedade vivesse um pouco mais os instintos e não se importassem tanto com os erros, mas o que vemos não é somente isso, os homens vivem sim os prazeres, mas será que esse era o ideal proposto por Nietzsche? Com certeza não. O que o filósofo se propôs desmascarar com sua filosofia a marteladas, justamente era os sistemas moralizantes, de imposição de verdades, que acaba dividindo os homens e dois grupos o rebanho que também é conhecido como escravo o ideal religioso, e o aristocrata dono de si mesmo e de suas vontades. Diferenciando estes dois conceitos em Nietzsche, a superioridade do aristocrata traz consigo um valor, esse valor segundo o autor é sem dúvida a vida.

Palavras-chave: Moral. Transmutação dos Valores. Vontade de Potência. Vida.